

Episódios na História da Estatística

Centenário de C. R. Rao – Sócio Honorário da SPE

Fernando Rosado, fernando.rosado@ciencias.ulisboa.pt

No passado dia 10 de setembro de 2020, Calyampudi Radhakrishna (C. R.) Rao completou 100 anos.

O Professor C. R. Rao é uma lenda viva, desde há longa data, decano da Estatística Mundial. O Professor C. R. Rao é um cientista galardoado pelas academias científicas de todo o mundo. O seu currículo único é o registo de uma vida de professor e investigador que, seguramente, a todos os níveis é um exemplo de enorme valor, um património, que pelos diferentes níveis da sociedade se reconhece como “um Memorial da Ciência Estatística”.



O Professor C. R. Rao, nascido na Índia, fez um percurso científico e académico que envolveu, por todo o mundo, as mais diversas Universidades e Associações Científicas.

Há dez anos, a Royal Statistical Society atribuiu-lhe a “Guy Medal in Gold”, “For his fundamental contributions to statistical theory and methodology, including unbiased estimation, variance reduction by sufficiency, efficiency of estimation, information geometry, as well as the application of matrix theory in linear statistical inference”. Esta Medalha de Ouro, é atribuída trienalmente pela Royal Statistical Society. A consulta da lista das dezenas de premiados desde 1892 é uma leitura histórica que inclui os nomes, as bases, os grandes dinamizadores, os faróis da Ciência Estatística Moderna. É um exercício que talvez seja interessante no sentido de avaliarmos a nossa relação com cada um desses pilares científicos; bem como medir o que cada um deles “significa para a ciência atual”. Para esse potencial consultor, especialmente o mais jovem, a lei do tempo, implacável, fará diluir e colocar na penumbra algum ou alguns dos nomes que para outro “anterior na linha do tempo”, seguramente eram identificados como um farol radiante e de primeira linha.

O “Fisher de hoje é o Fisher de há vinte ou trinta anos?” É como, assim à maneira de Camões: Quantos e quais da lista nomeada, são “aqueles que por obras valerosas se vão da lei da morte libertando”?

O Professor C. R. Rao foi Presidente de cinco Sociedades Científicas: Indian Econometric Society (1971-1976); International Biometric Society (1973-1975); Institute of Mathematical Statistics (1976-1977); International Statistical Institute (1977-1979) e o Forum for Interdisciplinary Mathematics (1982-1984).

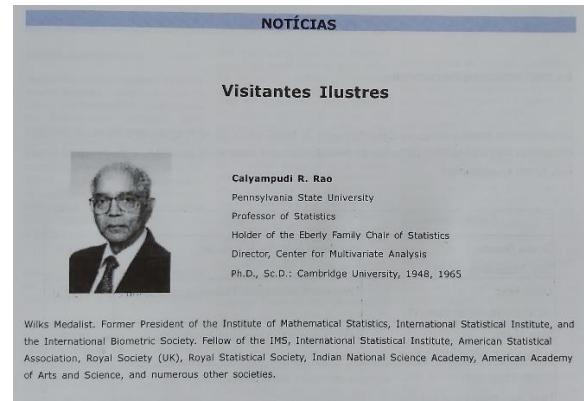
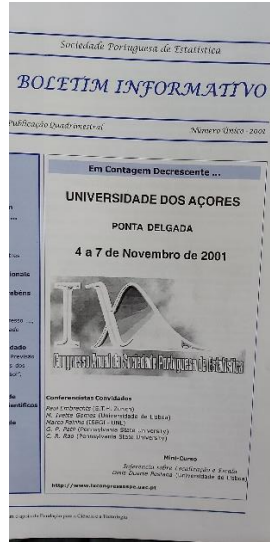
Em 1948, orientado por Ronald Fisher, o Professor C. R. Rao obteve o Doutoramento, na Universidade de Cambridge, com a tese: *Statistical Problems of Biological Classifications*.

Tão ilustre cientista num momento tão especial, tem recebido as mais diversas distinções e manifestações de apreço pela comunidade.

Em 2007, o Professor C. R. Rao recebeu o grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa.

O Professor C. R. Rao foi Orador Convidado no IX Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística realizado, de 4 a 7 de novembro, nos Açores em 2001.

Passados vinte anos e com o devido enquadramento é interessante relatar este “episódio” na história da Estatística. Em primeiro lugar pela Honra de entre nós termos recebido tão ilustre convidado. Assim, foi relatado pelo Boletim Informativo da SPE:



Por todo o mundo e com as mais diversas sessões de homenagem e de prémios temos notícias que confirmam a importância deste homem, cientista e estatístico, que tive a oportunidade de, mais de perto, conhecer no referido Congresso da SPE.

Em momentos privados que, como anfitrião e Presidente da SPE, tive a feliz oportunidade de viver, permitiu-nos, apaixonadamente, partilhar vivências familiares. Foram momentos intensos que constroem excelentes memórias. Na dicotomia que, sempre, as nossas vidas contêm, entre “o eu público” e “o eu privado”, recordo a sua reserva, a sua modéstia e o recato que sempre mantinha no seu relacionamento com a sociedade e que nos foi transmitido pela sua esposa; ao mesmo tempo que tudo isto também significa, consolida e confirma a total “dedicação à sua causa primeira” – A Estatística.

Nessa época de terríveis momentos, vividos perante o “11 de setembro” e, obviamente, perante a relação direta com “os Açores e a base das Lajes”, muitos colegas, logo nos primeiros momentos, muito justamente, admitiam e aconselhavam uma alteração / adiamento do IX Congresso SPE. A decisão, aparentemente difícil tornou-se, na realidade muito simples. Um enorme apoio “de continuidade”, o primeiro e seguramente o mais forte, recebi do próprio Professor C. R. Rao que poucos dias depois do “11 de setembro” e por sua iniciativa, me transmitiu: “manterei a minha agenda em relação a Portugal”. A SPE foi honrada com a sua aceitação em ser sócio honorário; convite que lhe foi feito no Congresso dos Açores e confirmado pela sua eleição na Assembleia Geral da SPE em 2002. Assim, por ocasião do centenário do seu nascimento, a SPE de algum modo também partilha a festividade que todo o mundo celebra.

Ao lado, junto uma recordação pessoal que, revista tantos anos depois, com muita emoção partilho com os leitores do Boletim SPE primavera 2021; com os devidos respetos e homenagem por tão ilustre centenário.

